

LUIS
HENRIQUE
BRAGAIA



NÁDIA DOS
SANTOS PIAU



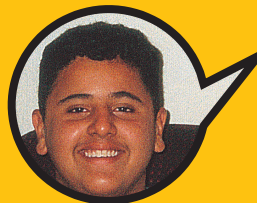
PEDRO FERRARINI,
SUELY CAVALCANTE
E CAIO MATTOSO



KARINA
ANTONIA MITHI,
ANDRESSA
DIERI OSTEMIS
DE JESUS



GUILHERME
SANDI FO-
GANHOLO



ALEX
NUNES
PIMENTEL



JHONA-
TAS DOS
SANTOS



DILMA AL-
MIRAM F.
SANTOS



EDSON
MAURÍCIO
CABRAL



ROSANA DA SILVA SANTOS



WAGNER SAN-
TOS DA SILVA



Este gibi traz em sua narrativa as fotos e trechos das músicas e textos premiados no Concurso promovido pela Comissão da Criança, Adolescente e Família do CRP SP.

DE OLHO NA

A TERRA É O TERCEIRO PLANETA DO SISTEMA SOLAR, E TEM MAIS DE 6 BILHÕES DE PESSOAS. O BRASIL, PAÍS QUE FICA NO CONTINENTE AMERICANO DA TERRA, MAIS EXATAMENTE NA AMÉRICA DO SUL, TEM 160 MILHÕES DE BRASILEIROS.

A CIDADE DE SÃO PAULO FICA NA REGIÃO SUDESTE DO BRASIL E TEM MAIS OU MENOS 10 MILHÕES DE BRASILEIROS, PAULISTAS, PAULISTANOS, JAPONESES, ITALIANOS, ÁRABES, CHINESES, PARAIBANOS, MINEIROS, GÓTICOS, PUNKS, CLUBBERS, FREAKS, RAPERS, SKATISTAS, MAURICINHOS, PATRICINHAS...



NOTÍCIA



A REDAÇÃO
DA REVISTA PAPO 10,
QUE FICA EM SÃO PAULO,
NO BRASIL, NA AMÉRICA DO
SUL, NO PLANETA TERRA, FOI
CRIADA E É FEITA POR JO-
VENS, PARA JOVENS. TODOS
TRABALHAM EM CONJUNTO,
MAS CADA UM TEM A SUA
FUNÇÃO
E SÓ UM É
O EDITOR!

REDAÇÃO
NÃO ENTRE SEM BATER

Do mesmo jeito que só tem um editor, só há uma Tatiana Fontana na redação. Sou eu! Me chamam de Tati Efe. Efe de "foca", que é o apelido dos repórteres iniciantes. Aqui, todos são um pouco "focas" e aprendemos uns com os outros. E, juntos, escolhemos o que a revista vai trazer na edição seguinte.

QUE TAL UMA REPORTAGEM SOBRE OS NOVOS ATLETAS BRASILEIROS?

E O MOVIMENTO HIP-HOP, NÃO DARIA UMA BOA MATÉRIA?

Do mesmo jeito que só tem um editor, só há uma Tatiana Fontana na redação. Sou eu! Me chamam de Tati Efe. Efe de "foca", que é o apelido dos repórteres iniciantes. Aqui, todos são um pouco "focas" e aprendemos uns com os outros. E, juntos, escolhemos o que a revista vai trazer na edição seguinte.

QUE TAL UMA REPORTAGEM SOBRE OS NOVOS ATLETAS BRASILEIROS?

E O MOVIMENTO HIP-HOP, NÃO DARIA UMA BOA MATÉRIA?

Do mesmo jeito que só tem um editor, só há uma Tatiana Fontana na redação. Sou eu! Me chamam de Tati Efe. Efe de "foca", que é o apelido dos repórteres iniciantes. Aqui, todos são um pouco "focas" e aprendemos uns com os outros. E, juntos, escolhemos o que a revista vai trazer na edição seguinte.

QUE TAL UMA REPORTAGEM SOBRE OS NOVOS ATLETAS BRASILEIROS?

E O MOVIMENTO HIP-HOP, NÃO DARIA UMA BOA MATÉRIA?

ISSO JÁ TÁ MUITO MANJADO.
VOCÊS SABIAM QUE TEM UNS PROJETOS NO
CONGRESSO NACIONAL PARA REDUZIR A IDADE
PENAL PARA 16 ANOS? É UM TEMA
SUPER ATUAL.

VOCÊ QUER MESMO
SABER?

Será que isso
resolve o problema
da violência?

Claro. Afinal, o nosso
público é jovem e se interessa
pelas conseqüências que isso
poderia trazer.

MUITO BEM, TATI. ESSA MATÉRIA
PODERIA FICAR COM VOCÊ. O QUE É
QUE VOCÊS ACHAM?

OK!

LEGAL!

BELE-

! DE
OLHO
NA
NOTÍCIA !

Uau!!



Eu saí correndo e comecei a pesquisar. Uma boa reportagem tem que responder àquelas perguntas bem manjadas: quem, quando, onde, como e, afinal...

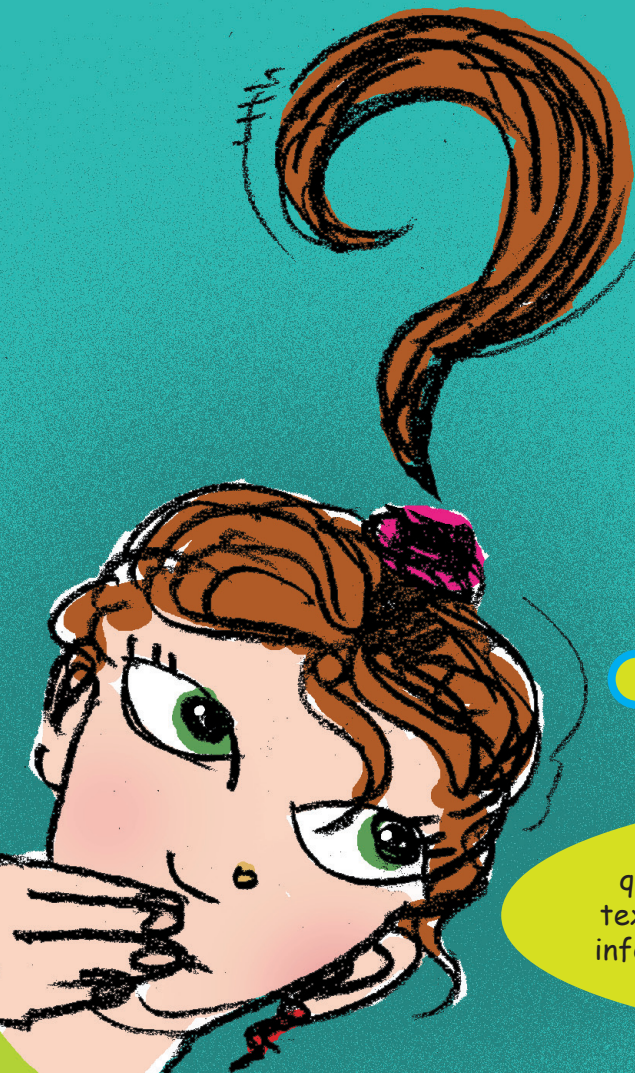
O que é idade penal ???

O QUE É...

- Idade penal é a idade estabelecida pela Constituição Federal para julgar uma pessoa pela prática de crimes.
- Hoje, no Brasil, a idade penal é estabelecida aos 18 anos.
- Nem sempre foi assim e não é assim em outros países. Os valores de cada sociedade regulam a idade a partir da qual uma pessoa se torna responsável penalmente, isto é, ela é "imputável".
- A história do limite da idade penal é antiga.
- Na Roma Antiga, para estabelecer a idade penal era feita uma avaliação física. Se o jovem estivesse na puberdade, era julgado penalmente.
- A puberdade é o conjunto das transformações psicofisiológicas ligadas à maturação sexual que traduz a passagem progressiva da infância à adolescência.
- Para os legisladores romanos, a avaliação biológica era mais importante que o critério de discernimento.
- Discernimento é a faculdade de julgar as coisas clara e sensatamente; critério, tino, juízo.
- Na antiga Roma, bons músculos valiam mais que um pouco de juízo.

IDADE PENAL

- No Brasil, na época do Império, o Código Penal de 1890 determinava a inimputabilidade para os menores de 9 anos completos e para os que “obrassem sem discernimento” entre 9 e 14 anos. Mas esse critério de discernimento não era científico: há decisões do início do século que estabeleciam, como parâmetro do discernimento, o fato de a criança ter fugido da polícia. Pelo Código de 1890, ter menos de 21 anos era atenuante para o delito.
- O Código de Menores de 1927 dizia que “o menor de 14 anos, autor de infração penal, não tem processo penal mas, dependendo da gravidade do delito, tem uma ‘punição’, o abrigo”. Esses abrigos eram as colônias agrícolas. O maior de 14 anos teria sanções penais, estabelecidas pelo juiz. Os menores de 14 a 18 anos seriam “recolhidos para cumprimento da pena a prisões independentes das dos condenados adultos”. Essa orientação permaneceria até serem construídas as “escolas de reforma”, onde seriam cumpridas as “penas educadoras”. A idade de 18 a 21 anos era, segundo o Código, atenuante no julgamento.
- Em 1940, o Código Penal adotou a inimputabilidade até os 18 anos, utilizando o critério biológico para fixação da idade penal.
- A Constituição Federal de 1988 estabelece, em seu artigo 228, que a idade penal inicia-se aos 18 anos e que o adolescente responde por seus atos na forma da legislação especial.
- Essa legislação especial é o Estatuto da Criança e do Adolescente, o ECA, que estabelece medidas socio-educativas adequadas à prática de atos infracionais pelo adolescente. Esses atos compreendem crimes e contravenções penais.
- Isso significa que os jovens são responsabilizados pelos seus atos: advertência; reparação de danos; prestação de serviços à comunidade; liberdade assistida; semi-liberdade; privação de liberdade. São seis medidas socioeducativas aplicadas pelo juiz, de acordo com: a gravidade do delito, as circunstâncias do delito e a capacidade de o adolescente de cumprir a medida.
- Em 2001, tramitam no Congresso Nacional vários projetos de lei que propõem a redução da idade penal dos atuais 18 para 16 (chegaram a ser propostos projetos com reduções para 14 e até 11 anos, mas foram rejeitados). Se aprovados, adolescentes de todas as classes sociais, pessoas em processo de desenvolvimento, passam a ser julgados pela Justiça comum e cumprem pena no sistema penitenciário.



Humm... o que
será que os jovens
acham disso? Agora é hora
de cair no mundo. Se tem
alguém que pode me ajudar
nessa, esse alguém é o
Bombeta, o nosso

**super
boy!**

Bombeta, me leva
pra Vila Mocotó?

**TÁ DOIDA,
TATI ?**

Tô naum... preciso
achar boas personagens
para a minha história.

**VIVA A
ENCRENCA!
SOBE AÍ.**

Comecei a ouvir os manos
e as minas. Ouvi os pais e as mães.
Os manos sabem tudo. E me deram o
serviço. Contaram que aconteceu um
Concurso Contra a Redução
da Idade Penal.

Arrepiei quando vi a foto
que ganhou o primeiro lugar no concurso. E os
textos então... Falavam da idade penal com muita
informação. Era o que eu precisava: gente normal,
verdadeiramente interessada no papo.



TEXTO, MENÇÃO HONROSA

POBREZA NÃO É SINÔNIMO DE MARGINALIDADE

Por que, em vez de prender esses jovens, não lhes damos educação? Tentemos, pois, içar mastro e bandeira, porque reconheçamos, brasileiros, essa bandeira já permanece baixada por tempo demais.

Thiago L. Palmiro

"Jogo tênis e minha diversão é ler, fazer palavras cruzadas."

TEXTO, MENÇÃO HONROSA

CIDADÃO SIM, LADRÃO NÃO

Para que um infrator volte a ser um cidadão responsável eu acho melhor eles pensarem em melhorar áreas de educação, para que no futuro a gente possa ter mais pessoas responsáveis e não um monte de ladrões.

Camila Rosária Bonfim Pio

"Estudo magistério e gosto de ir à Igreja."



FOTOGRAFIA, 1.º LUGAR

AS MARCAS DA FEBEM

Thiago Barbosa da Silva

"Gosto de fotografar e faço disso uma forma de comunicação com o mundo."

Não parei por aí. Resolvi alugar o Bombeta.

MÚSICA, MENÇÃO HONROSA

VIDA SOFRIDA

Eu não sei
Às vezes eu fico a pensar
Como pode a lei garantir
E alguém me tirar.

Eu não sei
Você não pode me julgar
A redução da idade penal
Só vai piorar.

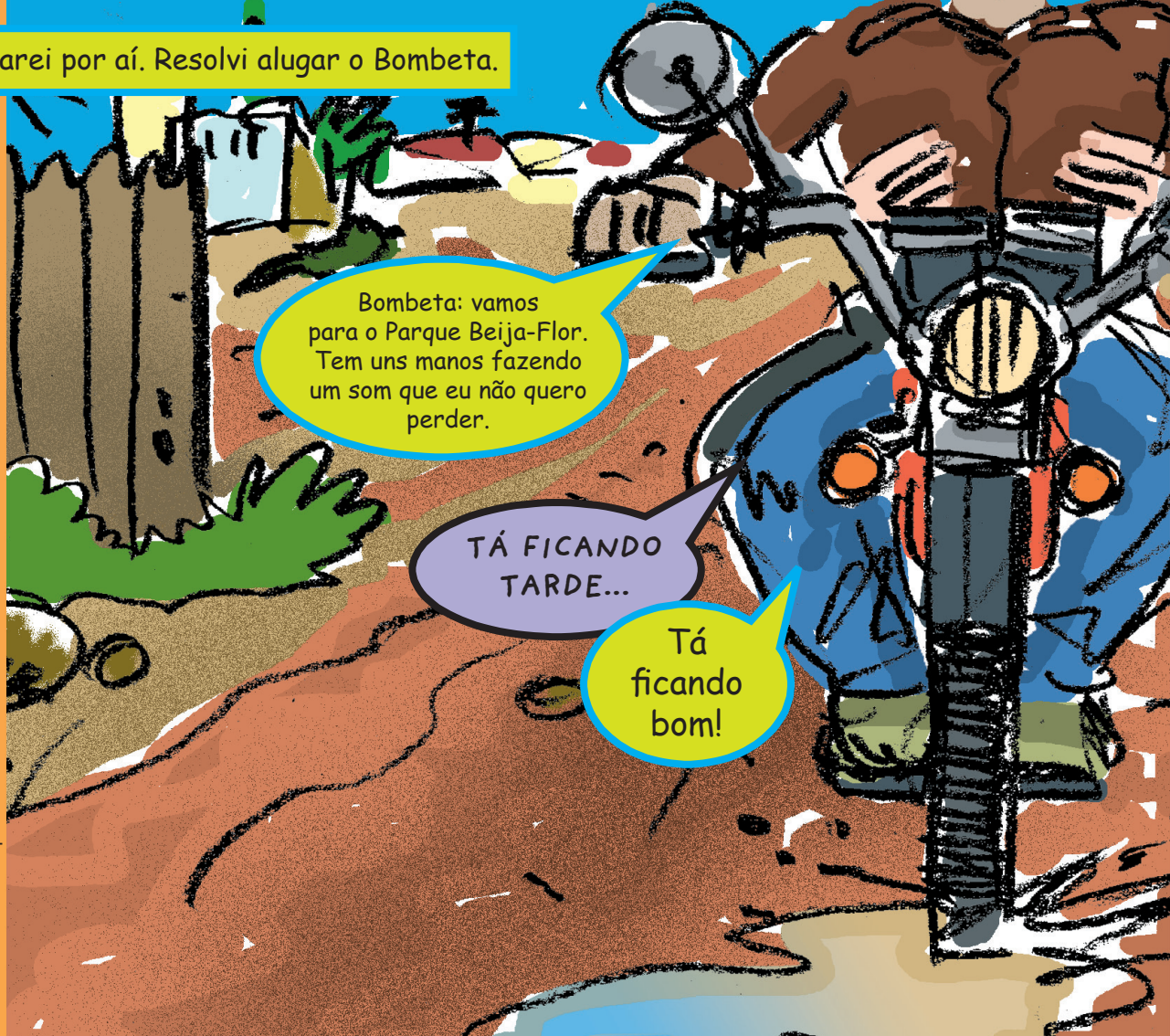
Rodrigo Antunes,
Alex Sandro dos Santos,
Peterson da Silva

MÚSICA, MENÇÃO HONROSA

REDUZIR: REGREDIR!

Assim vontade se torna necessida-
de dane-se a sua idade não haverá
piedade nem solidariedade por parte
das autoridades mas a maldade e
muita criminalidade em qualquer
parte da cidade a vaidade da socieda-
de maquia a realidade liberdade há
inúmeras diversidade cabe a você ver
a verdade

Denis Teixeira Soares Lima



TEXTO, MENÇÃO HONROSA

REDUÇÃO DA IDADE PENAL, POR QUÊ? PRA QUÊ?

Se vocês jogarem a juventude na prisão
será que essa vai ser a solução?

É claro que não!

A solução é dar emprego.

A solução é educação.

A solução é lazer.

A solução está no esporte.

A solução, meus irmãos, não é cadeia não.

A solução é dar aos jovens uma chance no mundo.

Redução da Idade Penal, por quê? Pra quê?

O futuro do Brasil merece viver.

Redução da Idade Penal, por quê? Pra quê?

O futuro do Brasil também precisa de você.

Alexsandro Santos de Souza,
Eduardo Marques Ferrici,
Henry Junio de Oliveira,
Jeferson Aparecido Francisco,
Sidney dos Santos e
Wellington Severino da Silva



Bombetinha, você ia
perder esse rap todo? Nem
dava, né? Agora chega!

PARA CASA?

Para a Vila
Pardoca.

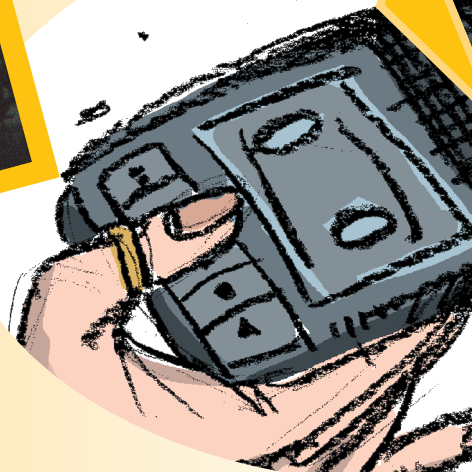
MAS ISSO
FICA...

... do outro lado da
cidade! Pega a estrada
e ripa.

TEXTO: MENÇÃO HONROSA

A ESCOLA DO CRIME E DA INJUSTIÇA

Meu nome é Jonathas dos Santos Cruz, tenho 15 anos e hoje moro na Vila Sônia. E estou fazendo esta redação porque estou disposto a ir contra quem quer que seja que queira condenar um adolescente à prisão...
Pois eu melhor



FOTOGRAFIA: MENÇÃO HONROSA

A CRIANÇA E A PRAÇA

Luis Henrique Bragaia

“Jogo futebol, handebol e sou estudante.”



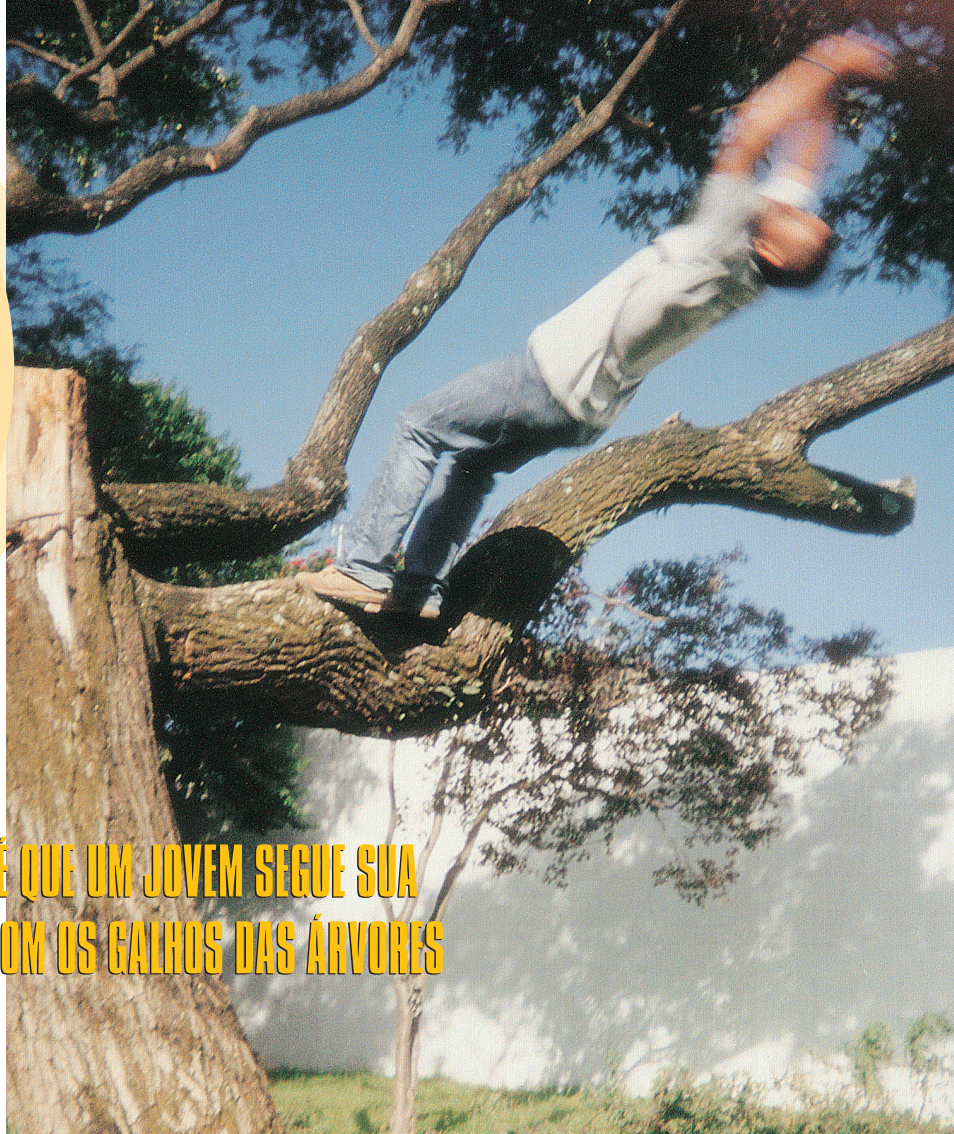
do que qualquer pessoa sabe
o que um adolescente sofre e sente
dentro de si. Sei também o motivo de
sua entrada no mundo das drogas e da
marginalidade e sei também como ele
se julga. Eu sou alguém que sabe o que
é sofrer e ser obrigado a ser um adulto
com apenas oito anos.


Jonathas dos Santos Cruz

“Estudo, trabalho e gosto de ler.
Tenho um passatempo: coleciono
impressões digitais
de amigos.”

**A IMPRESSÃO QUE DÁ É QUE UM JOVEM SEQUE SUA
TRILHA, COMPARADO COM OS GALHOS DAS ÁRVORES**

Fábio Alves da Silva





Tá vendo só, como a gente não pode perder esses lances? Agora vamos...

Nem mais, nem menos: nós vamos conhecer um doutor do crime.

TATI...

... para a Vila Amanhã.

HOJE ?

Claro!

MAS, TATI...

DOUTOR DO CRIME

Bem, esse fato que eu vou contar, me ocorreu quando eu tinha apenas 16 anos de idade, eu era um adolescente e estava me descobrindo. Eu tinha uma vida feliz junto com minha família; tinha casa, comida, aliás, tinha tudo o que um adolescente em minha idade precisava. Com o passar do tempo, as pessoas que diziam ser meus amigos, começaram a se envolver com pequenos furtos. Eles viviam me chamando, mas eu não aceitava, pois sabia que aquilo era errado. Eles me forçavam a agir com eles, quase me obrigavam, mas eu sempre dava um jeito de me livrar das armadilhas.

Um dia, me chamaram para sair; mesmo sem muita vontade eu fui. Disseram que era apenas um passeio no shopping, mas era uma armadilha; tinham tudo planejado, seria um roubo perfeito. Mas, como sempre, alguma coisa deu errada e a polícia nos pegou. Os policiais perguntaram a minha idade e quando eu disse que tinha 16 anos eles me colocaram num camburão e me levaram para a cadeia. Na hora em que preencheram o boletim de ocorrência, eu

não agüentei e chorei.

Ligaram para os meus pais e eles não acreditavam; quando chegou à delegacia, minha mãe passou mal e teve que ir para o hospital. Tentaram provar minha inocência, mas era inútil. Eu teria alguma chance se a lei da idade penal não tivesse sido alterada de 18 para 16 anos de idade; então fui caminhando para a cadeia, junto com os criminosos de verdade.

Fui julgado e condenado a cumprir três anos de reclusão.

Depois desse fato, minha família foi se separando, meu pai começou a beber, minha mãe não agüentou e separou-se de meu pai, meus irmãos ficaram contra mim, me abandonaram e todos me deixaram; fiquei só. Na prisão conheci assaltantes, estupradores, assassinos, todos os tipos de detentos, desde o mais simples até o mais perigoso. Fui aprendendo todas as “manhas”

do crime, mesmo sem querer, ali foi a minha escola.

Passaram-se três anos e eu fui libertado, mas já sabia tudo do crime, era

como se eu tivesse me formado em doutor do crime. E fui para a prisão novamente, pois acabei cometendo outro delito.

Hoje, aos 26 anos, eu penso: como seria minha vida se eu tivesse tido a chance de ir para um lugar onde eu pudesse me recuperar. Mas não tive essa oportunidade por causa da mudança da idade na lei penal.

Penso também em minha família; não sei se ainda tenho família, mas eu gostaria muito de ter vivido todos esses anos com eles. Será que eu não estaria como aquele jogador de futebol que era assaltante, se recuperou e hoje é um jogador famoso – se eu não me engano o nome dele é César. Agora só Deus sabe quando ficarei em liberdade, pois terei muitos anos de prisão até responder por todos os crimes que cometi.

Esta narração é apenas uma história, mas poderia ser verídica, então eu fico pensando em quantos

jovens terão que passar por esse caminho se essa lei for aprovada. Quantos jovens viverão um inferno e se formarão doutores

em crime em vez de se formarem médicos, advogados, professores, contadores etc...

Penso que não desejaria esse caminho para ninguém, nem para o pior inimigo, pois todos merecem uma chance de se recuperar e sair do mau caminho, nem que seja uma única chance.


Então, senhores governantes, vocês que estão aí no Congresso Nacional – e se estão aí é porque foram escolhidos pelo povo –, por favor, pensem bem antes de darem o apito final de aprovação para uma lei em que o jovem de 16 anos seja visto como um de 18 e vá para a cadeia cumprir a pena devida.

Não estou dizendo que sou a favor da impunidade; pelo contrário. Mas, de outra forma, há muitos meios de convencer o jovem de que o crime não compensa e tentar restaurar sua auto-estima e reintegrá-lo à sociedade e à família.

Alex Nunes Pimentel

“Curso Técnicas Administrativas, jogo futebol e gosto de ouvir música e sair.”





Enganei você, Bombeta.
O criminoso era apenas um
adolescente usando sua criatividade
contra a redução da idade penal.
Por isso o texto dele pegou o
segundo lugar no concurso.

"Tati Efe e Bombeta ficaram sem
gasolina no meio da noite."
Ponto! Mais uma para minha
autobiografia.

E A GENTE VAI
FICAR COM O ÚL-
TIMO LUGAR.

Que
foi?

ACABOU A
GASOLINA,


Como é que
é, mano?

É ISSO AÍ MINA. A
GENTE VAI PAGAR UM MICO
ATÉ ACHAR UM POSTO.

E AGORA, TATI EFE,
QUAL A PRÓXIMA
BALADA?

TOC
TOC
TOC...

RONDEL



Acho que eu
quero ir para casa
nanar...

Quando eu cheguei
em casa estava tudo
escuro. Dei um beijo
no Bombeta e entrei na
ponta dos pés para não
acordar ninguém.

ISSO SÃO
HORAS??? ONDE A SE-
NHORITA ESTAVA
ATÉ AGORA? NÃO
PODIA DAR UM
TELEFONEMA?

PELO JEITO O
CONFLITO DE GERAÇÕES
TEM SONO LEVE.
HIHIHIHI!

SEIS HORAS,
CINCO XÍCA-
RAS DE CAFÉ,
QUATRO TE-
LEFONEMAS
E TRÊS RE-
FRIGERANTES
DEPOIS...

Que tal o texto,
pessoal?

TODAS ESSAS
PESSOAS JÁ TÊM
OPINIÃO CONTRA A
REDUÇÃO DA IDADE
PENAL?

NÃO FICOU BEM CLARO
PARA QUE MUDAR A LEI, SE JÁ
EXISTE O ECA, ESTATUTO DA CRIANÇA
E DO ADOLESCENTE.

Cobra que não an

NÃO SERIA
MELHOR IMPLANTAR
O ECA EM VEZ DE
MUDAR A LEI?

Eu
acho
que
seria...

POIS MOSTRE
ISSO. COBRA QUE
NÃO ANDA NÃO
ENGOLE SAPO.

Valeu, gente.
Eu vou pedir para o
Bombeta buscar uma
encomenda para mim e
aproveitar para curtir
as fotos e os textos
do concurso.



A cartoon illustration featuring a man on the left and a woman on the right. The man is wearing a white t-shirt, blue pants, and a brown jacket over his shoulders. He is holding a mobile phone to his ear. The woman is wearing a green tank top and has her hair in a ponytail. Between them is a large, orange, cylindrical heater with a white top and a power cord plugged into a wall outlet. A green and orange patterned bag is on the floor next to the heater. The background is a solid blue color. Large yellow text is overlaid on the image.

CHAMOU,
MALUCA?

Maluca tem nome, pode
chamar de Tati Efe,
repórter.

DESEMBAÇA...

A MINA
TÁ GENEROSA
HOJE... FIRMEZA,
MALUCA!
FUI...

Você pode pegar
uma encomenda pra
mim neste endereço?
Olha... uma grana para
a gasolina.

nda não engole sapo